
EDITORIAL

Cara leitora, caro leitor

Neste número, *Cadernos de Pesquisa* homenageia Basil Bernstein, sociólogo inglês de contribuição inestimável para a análise dos processos sociais que permeiam a educação escolar.

Para tanto, contamos com a preciosa colaboração da professora Lucíola Licínio de C. P. Santos no preparo da seção *Tema em Destaque*, a quem muito agradecemos. Em vias de fazer sua pesquisa de pós-doutorado na Universidade de Londres, ela dedica parte do tempo de que dispõe a elaborar e a selecionar textos que compõem a seção, a facilitar nosso contato com editores e a oferecer-nos ainda a ajuda necessária à trabalhosa tarefa de traduzir e editar um autor de tão grande importância e complexidade.

É com satisfação que, além de artigos que procuram situar Bernstein e sua obra na reflexão contemporânea sobre educação, disponibilizamos, aos leitores de língua portuguesa, um texto do próprio autor, gentilmente cedido à revista pelos editores do livro em que apareceu originalmente na Inglaterra, em 1996.

Esta é a segunda vez que *Cadernos de Pesquisa* publica Bernstein. Em 1984, o número 49 da revista trouxe ao público o artigo “Classes e pedagogia: visível e invisível”, um dos primeiros textos do autor que circulou traduzido no Brasil e, certamente, um dos mais citados nos trabalhos acadêmicos realizados entre nós naquela década. Anima-nos pois, supor que também será grande a repercussão do texto atual, “A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização”, que aborda questões centrais da educação contemporânea sob novo prisma.

Sem nos alongarmos sobre cada um dos artigos, queremos chamar a atenção também para os outros temas abordados neste número.

Vanilda Paiva, Vera Calheiros e Gisélia Potengy, tendo como pano de fundo as transformações ocorridas na estrutura produtiva e no mercado de trabalho, tomam para estudo diferentes grupos de profissionais na cidade do Rio de Janeiro e lançam luz sobre novas estratégias de formação, geradas em meio à fragmentação das qualificações presente no início do século XXI.

No momento em que são rediscutidas a importância e as implicações da avaliação nas políticas educacionais, vale a pena inteirar-se do estudo e da reflexão feitos por Alfredo Macedo Gomes em sua tese de doutorado. O artigo que dela decorre aborda os exames nacionais de cursos, identificando-os como uma modalidade privilegiada de política de regulação estatal do ensino superior no Brasil, na gestão Fernando Henrique Cardoso.

Depois de uma leva de textos que procuraram esquadrihar criticamente os pressupostos da recente reforma do ensino médio no país, começam a aparecer os primeiros estudos que contribuem para se entender melhor o processo de sua implementação. Nessa linha de investigações, Nora Krawczyk, partindo dos principais eixos da reforma e de seus focos mais críticos, procura discutir as tensões geradas pela intencionalidade das medidas preconizadas, realidade que se quer transformar e resultados que têm sido efetivamente produzidos em escolas de três estados brasileiros.

Ainda sobre esse mesmo tema, Eleny Mitrulis faz a resenha de dois estudos sobre o ensino médio, oferecendo importantes indicações de leituras acerca do que há de melhor em matéria de pesquisa sobre o assunto. O primeiro trabalho reporta-se a investigação financiada pela Unesco, na qual se descortina um panorama abrangente e representativo da reforma nos diferentes estados brasileiros. O segundo, um estudo de caso que recebeu o apoio da Fapesp, perscruta os processos subjetivados pelos quais os jovens se relacionam com a escola e com o conhecimento. Em torno da mesma problemática, a abordagem macro e micro se complementam, enriquecendo a compreensão do fenômeno.

Convém ressaltar também a atualidade dos demais artigos que inteiram este número de *Cadernos de Pesquisa*. O processo de municipalização do ensino fundamental no Estado de São Paulo, com seus avanços e limitações, o ensino de matemática, o papel formador da literatura possibilitam uma visão diversificada das questões da área.

Esperamos que usufruam de sua leitura.

As Editoras